

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

COMPASSO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Xerem

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Barri - Associação Jovem

Designação Orfeu Negro

Designação Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

Designação Casa Pia de Lisboa, IP

Designação Helice - Fotógrafos que usam a fotografia

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação COMPASSO

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

37. Alto da Eira

Síntese do Projecto

Fase de execução

O Projecto Compasso é um programa de capacitação e formação de jovens e crianças imigrantes e das diásporas em risco de exclusão social. Este grupo receberá formação artística, orientação e inserção profissional tendo em vista a sua empregabilidade imediata através da edição e distribuição de um CD e livro, criação de um estúdio de música e de uma exposição. Todo o processo será mediado com a comunidade e parceiros envolvidos no projecto.

Fase de sustentabilidade

O Projeto esta orientado para a sustentabilidade dos jovens e para seu desenvolvimento profissional. O Programa culmina num festival composto por uma exposição, lançamento de um livro e edição de um CD. Os produtos criados, vão criar receitas que revertem a favor dos jovens que são os próprios gestores e formadores do projeto. O estúdio de gravação, e criação da associação dos jovens vai fomentar a sustentabilidade do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

A Graça/Sapadores e Alto da Eira sendo bairros tipicamente lisboetas têm sido lugares de acolhimento de estrangeiros e imigrantes. Há nesta área uma grande concentração de imigrantes em idade escolar sendo a percentagem de alunos naturais de outros países a frequentar as escolas secundárias de 24,3% (relatório de avaliação externa da Escola Luísa Gusmão, Inspeção-Geral da Educação e ciência, 2012). Estes alunos são originários do Brasil, Ásia e países Africanos. Após consulta da ficha de caracterização do território (Graça/Sapadores) verifica-se que uma das principais preocupações da população local é a desocupação juvenil. A escassa oferta de ocupação dos tempos livres para as crianças e jovens e as carências económicas das famílias são denominadores comuns desta realidade. Este projecto visa promover a integração social, desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens através do ensino das artes e criação de perspectivas futuras de empregabilidade e sustentabilidade. Pretende-se criar oportunidades para jovens desocupados que não tem recursos para desenvolver projectos de empreendedorismo cultural favorecendo a sua integração no meio sociocultural em que residem. Estes jovens são o foco para a criação de um programa inclusivo de arte e educação que os próprios vão liderar nas escolas locais e no Hangar (espaço da associação Xerem) após a formação, garantindo condições de envolvimento regular e intensivo da população e das entidades parceiras.

Temática preferencial

Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

COMPASSO é um programa de arte e educação direccionada para a comunidade imigrante local, de auto-sustentabilidade. O objectivo é a promoção da cidadania e empreendedorismo cultural através da formação profissional de grupos vulneráveis e resolução de problemas de intolerância cultural, exclusão social. O programa inclui práticas sociais que promovem a economia local através de actividades culturais e económicas que contribuem para melhorar a convivência entre os vários grupos da comunidade local:

- Primeira fase: selecção de um grupo jovens dos bairros através de interlocutores locais. Esta selecção será denominada de agora em diante como Colectivo de Jovens. Esta fase incidirá na formação em música, arte, civismo, urbanismo e edição de livros através da mediação entre artistas visuais, músicos e editores, artistas jovens e jovens imigrantes. Esta fase estará descrita nas actividades 1, 2, 3, 4 e 5.
- Segunda fase: o Colectivo de Jovens irá por sua vez dar formação nas escolas parceiras. Nestes Ateliers, o Colectivo porá em prática o que aprenderam na fase anterior dando-se assim um especial enfoque ao empreendedorismo cultural focado na empregabilidade através da orientação e encaminhamento escolar.
- Terceira fase do projecto, será produzida uma



exposição, editado um livro e será maquetado um CD e a criação de um estúdio de gravação e edição. Inerente a todo este processo é a criação de receitas para os Jovens através dos Ateliers que serão realizados nas escolas parceiras. O projeto contribui para promoção de mecanismos de inclusão social de grupos sociais em situações de maior vulnerabilidade, criando modelos económicos de inserção no mercado de trabalho gerando emprego para jovens desempregados e de contextos desfavorecidos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para o fortalecimento da coesão social através da construção de uma leitura global, partilhada, integradora e inclusiva do território. O programa promove actividades culturais e pedagógicas, dinamizadoras de acções com impacto social, urbanístico mas sobretudo económico através do desenvolvimento de competências e da sua implementação numa lógica de auto-sustentabilidade. A mobilização para uma participação mais activa na transformação do território onde residem/trabalham é um dos objectivos.

Pretende-se reforçar a participação dos moradores, promovendo a integração social no território através do exercício da cidadania e empreendedorismo cultural mediante a participação desta mesma comunidade na identificação e intervenção dos problemas do território através de projectos que resolvam a empregabilidade deste grupo-alvo. Desenvolver programas de educação formal e não formal, particularmente no domínio da inclusão através da arte e de iniciativas de organização comunitária e promoção da cidadania, o projecto tem por missão contribuir para que crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis e suas famílias de descendências culturais diversificadas encontrem um espaço que contribua para a sua integração e inclusão social e cultural e se posicionem de forma positiva e construtiva, contribuindo para um país mais intercultural, cosmopolita e tolerante com saídas profissionais reais.

Sustentabilidade

As redes sólidas de parceiros, cujo trabalho realizado é demonstrável através de resultados práticos, que impulsionam a participação ativa nas tomadas de decisão sobre os aspetos da vida pública do bairro, salvaguardando-se a identidade do mesmo como algo de único, uma mais-valia que é construída a partir das especificidades locais. As parcerias evidenciam de forma



consistente os mecanismos através dos quais se vai assegurar a sustentabilidade do projecto. O trabalho em rede iniciado com este projeto, que envolve parceiros tanto institucionais como particulares, irá criar capacidade de angariação de fundos, bens e serviços que ajudem a solidificar o projecto para reforçar a coerência e a qualidade e continuidade para além do tempo da intervenção nesta área, através dos conteúdos que trabalham, dos percursos pedagógicos que assumem e da relação que desenvolvem com o contexto-mundo-sociedade e onde jovens e adultos e suas famílias possam ser os intervenientes nesta transformação e em que se cria emprego através de um projecto de empreendedorismo cultural. O conhecimento do local, o sentimento de pertença ao bairro e o compromisso ativo com a melhoria do território são garantes da continuação, melhoramento e inovação no desenvolvimento e organização de atividades públicas e participadas, que continuamente fortaleçam o bairro e as condições de vida dos seus moradores de descendência imigrante

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reforçar uma programação de educação artística e para a Cidadania Global diversificada e aberta a todos, reforçando o papel da XEREM no desenvolvimento educacional, cultural e social do território. O projecto constitui uma resposta adequada para a promoção da coesão social e territorial onde se propõe intervir. Propõe-se a afirmar o território como zona criativa, inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos. Criar relações e fluxos culturais e educacionais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido social. Fortalecer a dimensão formativa e pedagógica dos programas artísticos, numa lógica de potencialização do espírito criativo e crítico dos participantes, dotando-os de ferramentas de pensamento e produção, capazes de se autonomizarem no desenvolvimento de projectos próprios, criando assim autonomia e fortalecendo a auto-estima dos participantes. Promover a capacidade de reflectir sobre o meio envolvente, detectar os problemas e estimular nos jovens a ideia de que as ferramentas para a melhoria das condições de vida estão ao alcance de todos. Promover a auto organização da comunidade através da formação de um colectivo de Artistas e a criação de uma associação cultural orientada pelos participantes deste projecto autogerido, potenciando o empreendedorismo e a inovação cultural num contexto social, educacional e comunitário.

Sustentabilidade

A Xerém recebeu financiamento da Direcção Geral das Artes, através do seu Apoio Directo - Bidual prorrogado por mais um ano. Este cobre actividades até ao final de 2017. O seu conteúdo programático relaciona artes visuais e a sua importância em termos sociais, políticos e urbanísticos. A Xerém dispõe de apoio financeiro da Fundação Calouste



Gulbenkian que assegura a 3 anos(até 2018) o intercâmbio cultural entre África e Lisboa através do seu programa de residências artísticas. Neste sentido vamos desenvolver os workshops com artistas africanos que vão dar formação aos jovens imigrantes participantes no projecto. Como fica manifesto faz parte da missão do Hangar o desenvolvimento de sinergias entre local e global numa lógica criativa mas auto-sustentável. As estruturas com quem a Xerém tem parceria, têm em comum valores e missão que possibilitam a programação em conjunto de actividades cujo objectivo é a proximidade com o público numa perspectiva de transmissão de saberes e ferramentas. O Colectivo de Jovens Artistas tem como objectivos a participação cívica e a criação de competências e valências de auto-sustentabilidade. Este Colectivo contará com o Hangar e a Xerém como plataformas de apoio e de continuidade às suas actividades após o término do financiamento do projecto onde se vai disponibilizar um espaço para a execução das suas actividades. Os parceiros envolvidos no projecto vão também dar continuidade a uma formação alargada após o termino do projecto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Importa motivar para a participação activa, abrir um espaço que funcione como uma plataforma para a formação da comunidade imigrante residente na região da Graça Sapadores e Alto da Eira aproveitando potencialidades do território em respostas sociais de empreendedorismo por parte da sociedade civil.

Pretende-se estimular processos criativos no interior das comunidades locais, fomentado o surgimento de processos similares mas desenvolvidos autonomamente pelos moradores através da sua participação nas actividades que se pretendem desenvolver. Estimular o diálogo e a troca criativa entre os artistas e os diferentes públicos, convocando para tal a participação do público em geral e comunidade local. Incentivar a troca de ideias e de experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento criativo profissional. Promover iniciativas criativas dinamizadas pelos jovens ,incentivando a inovação cultural, a procura de soluções e o envolvimento da comunidade com uma lógica de empreendedorismo e criação de emprego. Contribuir assim, para a construção e fortalecimento do tecido cultural do bairro, feito de iniciativas locais nas quais a comunidade é participante assíduo e activo. Promover reuniões e grupos de trabalho entre alunos e artistas, incentivando a formação de parcerias e apoiando tecnicamente os projectos.

Sustentabilidade

As redes entre estruturas locais e comunidade de residentes e escolas, envolvendo outras estruturas nacionais e internacionais garantem a sustentabilidade do projecto. Criam-se plataformas para formar crianças e jovens que adquiram ferramentas para se tornarem em adultos criativos



e auto-suficientes capazes de liderar o seu próprio futuro. Pretende-se criar com este projecto uma rede de parcerias implementadas no território e fora dele para a prossecução de atividades específicas capazes de gerar, autonomamente novas actividades, bem como alargar-se por forma a incluir novos parceiros que garantam a sustentabilidade do projecto. Estas redes que envolvem estruturas locais e escolas produzem um tecido cultural, social, artístico e cidadão forte no bairro, potencializando o envolvimento das estruturas locais e cidadãos individuais nos processos de mudança do território e eventualmente enquanto agentes de decisão, salvaguardando-se assim a unicidade do bairro, a sua transformação ao ritmo da população e a sustentabilidade do mesmo enquanto pólo cultural, que atrai visitantes e que assim vê a sua economia dinamizada. O trabalho em rede com estruturas nacionais através de parcerias já criadas com o CEC-FLUL, CML, Orfeu Negro, C. Maria Pia, Batoto Yetu ou Hélice, permitem no futuro a constituição de consórcios para captação de fundos europeus e outros, numa lógica de rentabilização de recursos, aliada a um conhecimento do território e trabalho de proximidade com a comunidade local.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Criação do Colectivo de jovens

Descrição

Vector de maior importância para o projecto e que visa aumentar o impacto e disseminação do mesmo é a capacitação e estímulo à participação da Comunidade local através da formação em diversas áreas das artes visuais, literatura e música descritas nas actividades seguintes. O projecto é um processo colaborativo, de co-criação com a comunidade imigrante e de artistas, educadores da associação Xerem&Hangar. As necessidades são identificadas em conjunto com os membros da comunidade, e metodologias de desenvolvimento co-criativo e serão implementadas para garantir e promover a sua activa de participação. Para tal pretende-se desenvolver reuniões periódicas com a comunidade imigrante do eixo Graça-Sapadores e Alto da Eira e entidades parceiras do projecto e convocar à participação dos Jovens, em diversos domínios, nomeadamente na delineação de conteúdos para ações pedagógicas e lúdicas destinadas a jovens crianças e famílias. Haverá uma mediação no terreno com o apoio da associação Batoto Yetu, António Brito Guterres, com a CED Maria Pia e o próprio grupo informal Barri para encontrar 30 jovens entre os 16 e 30 anos com aptidões para as artes que possam fazer parte do colectivo. Esta actividade propõe a constituição de uma Associação de jovens artistas e educadores imigrantes.

Recursos humanos

Mediadores Culturais, Associação Batoto Yetu; mediador comunitário António Brito Guterres, Professores das Escolas



	Parceiras; Direção artística, produtora do Hangar, coordenadora do programa de participação
<i>Local: morada(s)</i>	Hangar - Rua Damasceno Monteiro, 2 1900 -174
<i>Local: entidade(s)</i>	Hangar, Gabinete de Apoio ao Imigrante da Associação Batoto Yetu, Casa Pia de Lisboa, IP - Ced D. Maria Pia
<i>Resultados esperados</i>	<p>Procurar-se-á que o grupo de intervenientes e constituintes da Associação seja representativo de diferentes valências da população imigrante local, nomeadamente ao nível do género, idade, formação ou profissão, relação com o território, etc. O sucesso desta actividade dependerá do envolvimento e aprovação da população local, esperando-se ainda que a mesma se revele um apoio para a realização das outras actividades (programa artístico, e empreendedorismo cultural)</p> <p>Espera-se que a criação de um colectivo de Jovens possa ser desde o início um factor catalisador de dinâmicas de envolvimento activo na cidadania. Este passo mediado pelas associações descritas anteriormente (Batoto Yetu e António Brito Guterres e o próprio grupo informal Barri) constituirá um primeiro momento de encontro e troca de experiências e expectativas.</p>
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 2</i>	Formação escolar e profissional
<i>Descrição</i>	<p>No seguimento da actividade anterior e visando reforçar a capacitação da comunidade, mas actuando a um nível de maior complexidade conceptual e artística esta actividade visa complementar o eixo da activação comunitária actuando ao nível de formação escolar e profissional do grupo de jovens e da comunidade identificados. O colectivo de Jovens irá desenvolver capacidades técnicas e artísticas de empreendedorismo cultural e onde através de formação nestas áreas tendo por sua vez como objectivo posterior, a educação em escolas em que este Colectivo de Jovens serão os educadores. Workshops e residências com artistas nas áreas do audiovisual, fotografia, som, vídeo, pintura, desenho, performance, arquitectura e escrita criativa. Programa de workshops concebidos por artistas visuais Nacionais e Internacionais (Artistas do Hangar e da Hélice), editores literários (Orfeu Negro) e musicais (produtora som e imagem: parceira BIG BIT). Os artistas</p>

visuais que se encontrarão em residência no Hangar, trabalharão em colaboração com a equipa de coordenação do Hangar e Escolas parceiras. Os Workshops têm como objectivo o contacto com metodologias de diversos artistas profissionalizados, a transmissão de conhecimentos técnicos e a criação de obras em colaboração. Nomeadamente a edição literária pela Orfeu Negro (editorial), edição e produção de música (no estúdio do Hangar com formação profissional), cursos de fotografia/vídeo (pela Hélice e artistas residentes no Hangar).

Recursos humanos Equipa Hangar , Artistas Nacionais e Internacionais da rede Xerem, Equipa Orfeu Negro, Equipa CDE Maria Pia. , Professores Escolas Parceiras (Agrupamento Nuno Gonçalves, Agrupamento Gil Vicente, Associação Novo Futuro- Casa Lilás), Equipa BIG BIT, Equipa Hélice, mediadores comunitários, 2 estagiários da comunidade local , 2 estagiários Erasmus

Local: morada(s) Hangar e Hélice - Rua Damasceno Monteiro,12
Orfeu Negro
Casa Pia de Lisboa, IP - Ced D. Maria Pia

Local: entidade(s) Hangar, Orfeu Negro, Big Bit, Casa Pia de Lisboa, IP
Ced D. Maria Pia

Resultados esperados A actividade pretende desenvolver competências técnicas e artísticas nos Jovens;
permitir que se tornem formadores e consumidores de arte e intervenientes informados nesse domínio.
Contudo, além destes resultados artísticos, esperavam-se resultados pessoais e sociais/culturais (como confiança e auto-estima, expressão individual, trabalho de equipa, compreensão intercultural e participação cultural). Em particular, pretende-se dar um novo enfoque à criatividade (muitas vezes no que respeita à sua importância na inovação) e na educação cultural (no que respeita à identidade individual e à promoção da compreensão intercultural) nos objectivos da educação artística .
Contudo, Mais do que criar consumidores de Arte, pretende-se criar criadores de arte, assumindo assim as valências do processo criativo como métodos para a cidadania activa crítica e a auto-sustentabilidade que daí advém. Pretende-se desenvolver a criatividade como forma de empreendedorismo e capacidade de iniciativa potenciando assim a empregabilidade tanto na área da formação como pela comercialização de produtos culturais.

Valor 13000.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que



concorre 1, 2

Actividade 3 Workshops de foto activa e video

Descrição Propostas de Workshops desenvolvidas pelos fotógrafos-educadores-artistas da escola Hélice e dos artistas residentes no hangar com o Colectivo de Jovens que visa desenvolver actividades fotográficas e audiovisuais promovendo discussões acerca da formação da imagem e do fazer fotográfico, filme/vídeo e suas possibilidades. A dinâmica destas acções culturais traz em si uma pedagogia própria: a reeducação do olhar, incentivando o aluno ao exercício da fotografia e filme/vídeo e ao mesmo tempo a promoção da cidadania, o intercâmbio de conhecimentos e o respeito pelo ambiente e pelo património cultural. Com estes objectivos, somar-se-ão a estas práticas, encontros, viagens "foto-exploradoras" no território. A intervenção na comunidade é um dos pontos fortes desta actividade através de actividades dos Jovens junto da população da região, como cursos e "vivências" fotográficas de filme/vídeo, estimulando também a profissionalização e a auto-estima e noção de comunidade como mais-valia do ponto de vista identitário, como estratégia de resolução de problemas comuns e transmissão das suas necessidades e/ou sugestões aos decisores políticos.

Recursos humanos Colectivo de Jovens, 4 fotógrafos e video makers, 2 estagiários da comunidade local , 2 Mediadores

Local: morada(s) Hangar - Rua Damasceno Monteiro,12
Diversos espaços públicos

Local: entidade(s) Hélice

Resultados esperados Estes workshops fazem parte de um projecto que visa o desenvolvimento de competências visuais com um programa de inclusão digital para o desenvolvimento social, cultural e cognitivo dos Jovens participantes. A construção da cidadania, da inserção social e da valorização do Indivíduo passa pelo desenvolvimento de competências profissionais e capacitação social através das artes e criatividade. Afirmar o território como zona criativa, inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos audiovisuais e culturais através da criação de uma exposição num centro de Arte (Hangar). Criar relações e fluxos culturais e educacionais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido social através da cidadania mas também pela auto-sustentabilidade.

- desenvolvimento de competências visuais
- desenvolver competências elementares de análise fotográfica e cinematográfica
- desenvolver competências básicas de literacia visual;



- desenvolver competências básicas de realização, edição e montagem, com recurso a tecnologia digital gratuita de fácil utilização;
- fortalecimento das relações de vizinhança;
- melhoria da imagem do bairro.
- reafirmar o sentido de pertença ao território
- auto-sustentabilidade pela cultura, noção de comunidade como parte intrínseca ao processo de valorização artístico

<i>Valor</i>	4000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 Estágio Profissional:Arte na escola

Descrição Programa de ateliers concebidos em conjunto com os Colectivo de Jovens e artistas que foram formados na Actividade 2 e se tornam agora educadores. Estes Jovens irão realizar estes ateliers nas escolas parceiras, nos quais serão lecionados conteúdos aprendidos numa lógica de adaptabilidade às idades que se destinam. O desenho destes ateliers será realizado em conjunto com o serviço Educativo do Hangar e os artistas residentes no Hangar e editores (música e literatura) e os professores das escolas parceiras. Estes ateliers fomentarão o sentido de responsabilidade e transmissão de conhecimentos e técnicas adquiridas na formação com artistas já reconhecidos no mercado de trabalho, fomentando o trabalho colaborativo entre distintas valências e o sentido de responsabilidade. Esta atividade propõe um modelo de carácter pedagógico baseado na experiência directa, na possibilidade do diálogo, da colaboração, na amplitude de significados, na capacidade de aprender com estes. Oferece um modelo de ação construtivo pelo sentido de ligação ao mundo físico, importante para a arte na sociedade contemporânea multicultural e multilíngua, e também com traços de indiferença e alienação, contribuindo para a integração social dos participantes do projeto.

Recursos humanos Colectivo dos Jovens, Professores do Agrupamento de Escolas Gil Vicente ,Professores Agrupamento Nuno Gonçalves, Associação Novo Futuro ,professores CED D.Maria Pia, Mediadores escolares, Artistas da Rede Xerem/Hangar , Produtora Hangar, Coordenadora do programa de Participação, 2 Estagiários locais, 2 estagiários Erasmus

Local: morada(s) Hangar- Rua Damasceno Monteiro
Agrupamento de Escolas Gil Vicente - Graça



Associação Novo Futuro - Casa Lilás - Rua Damasceno Monteiro
Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves - Avenida General Roçadas
CED D.Maria Pia -

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Gil Vicente, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves , Associação Novo Futuro - Casa Lilás, Casa Pia de Lisboa - CED D. Maria Pia, Hangar

Resultados esperados

Pretende-se com estes ateliers contribuir para o programa curricular das escolas e ocupação de tempos livres tal como referido no Diagnóstico. Contribuindo assim de uma forma inovadora para a inclusão Social, ao mesmo tempo que se promove a empregabilidade e a capacitação dos jovens através da aplicabilidade de competências adquiridas na actividade 2. Os Jovens aprendem nos workshops e depois implementam estes conhecimentos através dos Ateliers que a desenvolver nas escolas parceiras. Espera-se assim a promoção de competências ao nível das artes visuais, música e escrita criativa tanto nos Jovens (formadores) como nos adolescentes e crianças que participam no ateliers. Pretende-se promover a inclusão social dos jovens, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Espera-se colmatar as dificuldades de inserção no mercado de trabalho local mas também nacional; e a ausência de sentimento de pertença e coesão comunitária.

Valor 6000.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Livro-Criação, edição, distribuição

Descrição

Criação de 1 Livro com apoio tanto ao nível do processo como ao nível da edição final e distribuição com parceria e apoio da Orfeu Negro. Alguns membros do Colectivo de Jovens que decidirem enveredar pela criação literária e outros que enveredem pelas artes visuais mas dentro da ilustração vão trabalhar em conjunto para a criação de um livro de ilustração e texto no qual será abordado um ou vários dos temas enunciados na Actividade 2 (território, urbanismo, casa, identidade, comunidade, cidadania global e intercâmbio cultural). A publicação deste livro será em si mesma um reflexo da atitude do projeto e as questões que pretende repensar,



sendo elaborada em estreita colaboração com a comunidade de participantes no projeto. Será um veículo de partilha com a comunidade local e a cidade. Este livro terá distribuição comercial e será lançado no Hangar. (palco de lançamento de vários livros de artistas e divulgação cultural). A metodologia de criação do livro passa por a execução de workshops de escrita criativa, design, desenho e ilustração realizados pelos artistas do Hangar/Xerem e sobre a orientação do Orfeu Negro.

<i>Recursos humanos</i>	Equipa Orfeu Negro, 1 artista por área criativa , Jovens do Colectivo , 2 mediadores, Coordenadora do programa de Participação, 2 Estagiários locais, 2 estagiários Erasmus
<i>Local: morada(s)</i>	Hangar - Rua Damasceno Monteiro Espaço Orfeu Negro - Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Orfeu Negro, Hangar/Xerem
<i>Resultados esperados</i>	Criação de 1 Livro, com conteúdos elaborados pelo coletivo de jovens e crianças das escolas participantes; - Criação de um produto comerciável contribuindo assim para profissionalização dos participantes; Aquisição de conhecimentos técnicos básicos sobre publicações, e sua produção profissionais (workflow da publicação, desde a recolha de materiais, edição de conteúdos, paginação, preparação para impressão), que permitam aos participantes criarem as suas próprias edições e criar assim possibilidades de empregabilidade; Este projeto de ação-participação as publicações surgem das próprias ideias e criatividade de jovens ajudam a fomentar novos horizontes de cidadania, de diálogo e de aprendizagem fora da escola. ampliando os níveis de leitura.
<i>Valor</i>	9000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Estúdio, Edição Audio, CD
<i>Descrição</i>	Esta actividade visa a edificação no Hangar de um estúdio de gravação e audio-visual para ser usado pela comunidade local. Artistas músicos ,vão formar o colectivo de jovens imigrantes para produzirem em conjunto um cd para ser lançado no final do projecto com a apresentação de um concerto com os resultados finais. Para se promover políticas de inclusão de jovens imigrantes com problemas de integração social é necessário a criação de ferramentas



apelativas, de grande atractibilidade para o grupo alvo, estimulando a incorporação de valores associados ao projecto, nomeadamente de valorização do território e activação comunitária através da produção cultural de um projecto capaz de promover a economia local. O objetivo é fornecer ferramentas e técnicas básicas de realização e edição de um cd e gravação de música, para que um grupo ou comunidade criem o seu próprio cd, como estratégia de resolução de problemas comuns e transmissão das suas necessidades e/ou sugestões aos decisores políticos. Pretende-se assim que os participantes desenvolvam um sentido de autonomia e auto-sustentabilidade a partir desta actividade. Será editado um CD com uma compilação de temas criados pelo colectivo de jovens ao longo de todo programa, pondo assim em prática as competências aprendidas nesta actividade e desenvolvidas ao longo das seguintes actividades culminando no processo de edição de um CD com distribuição comercial que se vai realizar com o apoio do Big Bit

Recursos humanos direção artística; 1 curador; 1 programador/a; 1 produtor/a; 1 coordenadora do Programa Participação do Hangar; 2 formadores; 1 técnico/a audiovisual; 2 Voluntários Erasmus, 2 Mediadores , Jovens do Colectivo

Local: morada(s) Hangar - Rua Damasceno Monteiro
Big Bit - Lisboa

Local: entidade(s) Hangar Recursos: equipamento som, vídeo; computador; câmaras de vídeo; microfones

Resultados esperados Contribuir para a economia local mas sobretudo valorizando competências específicas aprendidas ao longo do programa mas também as valências ao nível do empreendedorismo e a auto-empregabilidade.
Com o estúdio de gravação e audiovisual
-criação de um espaço de contacto entre o Hangar, as escolas parceiras, a rua e as comunidades;
-apresentação de programação cultural aberta a todos;
-criação de uma nova comunidade no bairro, entre artistas e públicos;
-plataforma de contacto entre diversos agentes culturais e sociais na Graça, de promoção do diálogo entre estes e indutor do desenvolvimento de novos projetos;
-Espaço disponível para aluguer ou troca de serviços com parceiros, assegurando-se sustentabilidade financeira do espaço, continuação da dinamização das atividades, participação ativa e autónoma da comunidade na criação e gestão de novas atividades

Valor 9000.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 1000



Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 7

Exposição do Colectivo de jovens

Descrição

Exposição no Hangar com artistas jovens do colectivo de jovens na qual o colectivo vai apresentar obras realizadas ao longo de todo o processo de formação e workshops e subsequentes Ateliers nas Escolas. Estas obras serão realizadas em acompanhamento activo pela equipa do Hangar em regime de tutorias individuais e colectivas e ao longo de todo o programa. Esta estrutura será amovível e remontável noutros pontos onde se realize a exposição permitindo assim a sua circulação. Os trabalhos serão de pequena dimensão e estarão à venda sendo que todo o lucro procedente da venda destas obras irá para os jovens artistas. Obras em pintura, desenho, fotografia ou vídeo (acompanhadas de uma fotografia) serão colocadas à venda a um público local e também a públicos habituais especializados da cultura reforçando assim a interação entre comunidade local e público em geral.

Recursos humanos

Equipa Hangar/Xerem 1 Curador, 1 produtor, 1 assessor de imprensa, editora, 2 Voluntários Locais, 2 estagiários Erasmus, 2 mediadores comunitário, 1 mediador cultural

Local: morada(s)

Hangar
Escolas Parceiras

Local: entidade(s)

Hangar - Galeria
Escolas Parceiras - Galeria e Salas de Convívio

Resultados esperados

Esta exposição e sobretudo o processo de realização das obras de arte visam o desenvolvimento de competências criativas, artísticas mas também de entendimento dos processos criativos inerentes à criação e exposição de obras de arte, pondo assim em prática todas as competências desenvolvidas nas outras actividades mas fazendo a conexão entre artes visuais, consciência cívica e mercado de trabalho e empreendedorismo, pretendendo-se também que os jovens artistas do Coletivo de Jovens desenvolvam um sentido de trabalho em conjunto que culmina numa exposição colectiva com um tema englobante. Esta exposição, representa o culminar de todo o programa, pretende-se que nesta ocasião confluem todas as energias locais numa pequena celebração na qual comunidade local interage directamente com o meio artístico habitual do Hangar valorizando assim os jovens da comunidade local por via da cultura. Na ocasião vendidas as obras de arte, contribuindo para a economia local mas sobretudo valorizando competências específicas aprendidas ao longo do programa mas também as valências ao nível do empreendedorismo e a auto-empregabilidade.



<i>Valor</i>	6000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Ana de Almeida - Coordenadora do programa
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Bruno Leitão - coordenação da exposição
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mónica de Miranda - Direcção Artística
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Carlos Alcobia - Administração e contabilidade



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Inês Pinto - Coordenadora Associação Batoto betu
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	António Brito Guterres - Mediador Cultural e do Território
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Duarte Amaral Netto - Coordenador dos Workshops Foto/Vídeo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Edson Lázaro - Cordenador da associação e mediador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	30 Jovens do Colectivo de Jovens - estágios profissionais
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função 4 Estagiários do Programa Erasmus
Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Carla Oliveira - Coordenadora edição do Livro
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Téo Pitélla - Produtor
Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Rachel Korman - Comunicação
Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Ingrid Fortez - Monitora
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Daniel Dias - Coordenador estúdio de gravação e edição CD
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



Função Mariana Ramos - formação de estágios

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 40

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 40

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 500

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 10

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 200

Nº de destinatários desempregados 100

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 800

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 500

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 3



<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	3
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	3

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	11000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	9000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	12000.00 EUR
<i>Obras</i>	7000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Xerem
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Câmara Municipal de Lisboa - Raalm
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	4500.00 EUR

Descrição A CML ao abrigo do RAALM apoia a Xerém com a quantia anunciada para a realização deste programa.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3240